

Gráficos cruzarão os braços se intransigência patronal continuar

, 05 Novembro 2014 - 08:48:48

Mais de 15 mil trabalhadores das indústrias gráficas paulistas, liderados pela FTIGESP e STIGs filiados, estão mobilizados e outros milhares serão articulados nos próximos dias para enfrentar a intransigência patronal nas negociações da campanha salarial unificada da categoria.

Daqui há uma semana, no dia 11, a categoria entrará em Estado de Greve. A única condição disso não ocorrer é se o patronal apresentar propostas de reajuste salarial acima da inflação na terceira rodada de negociação com a FTIGESP e STIGs. A reunião acontecerá no próprio dia 11. Até lá, as mobilizações dos trabalhadores serão intensificadas em todo o Estado, visto que os patrões mostraram indisposição para avançar nas negociações ocorrida na terça-feira da semana passada (28/10). A Federação e os Sindicatos rechaçaram a posição dos patrões e adiantaram que, caso a intransigência permaneça, os gráficos podem cruzar os braços e as máquinas das empresas ficarão todas paradas. CONFIRA AQUI o Boletim Informativo da FTIGESP abordando a questão: aumento real já, ou as máquinas vão parar.

As representantes sindicais obreiras defendem ganho econômico acima da inflação na nova Convenção Coletiva de Trabalho da categoria, porque se baseiam principalmente no faturamento elevado das empresas devido à produção extra em função das eleições e ainda no crescimento das exportações e diminuição da importação de produtos gráficos. Além disso, também reivindicam o fim da alta taxa de rotatividade nos postos de trabalho. O fato prejudica diretamente os trabalhadores que perdem os empregos e os STIGs que perdem filiados, reduzindo a representatividade e a organização da categoria. Em 2013, a prática da rotatividade cresceu 82%. Segundo o assessor econômico da FTIGESP, Miguel Huertas, as empresas usam esta iniciativa para reduzir custos com a folha de pagamento.

"Convocados todos os trabalhadores gráficos para se engajarem nesta luta, intensificando as mobilizações nas empresas para conquistarmos avanços na Convenção Coletiva e aumento real no salário" fala Leonardo Del Roy, presidente da Federação Paulista da Categoria. Os gráficos têm mostrado unidade e mobilização diante do chamamento das entidades sindicais. Desde o começo da Campanha Salarial Unificada, iniciada em 24/09, mais de 15 mil trabalhadores participaram de assembleias realizadas em diversos municípios. O dirigente parabeniza a todos que já participaram, mas reforça o convite para que mais gráficos se somem às atividades. "Até o próximo dia 11, será a pressão total em prol dos ganhos econômicos e sociais", garante.

FONTE: [CONATIG](#)